

Brasiliense confia na imprensa

A pesquisa Marplan-Veja, que colocou os jornalistas como uma das classes menos acreditadas no País, parece não corresponder à realidade, pelo menos em Brasília. Na votação simulada que o **CORREIO BRAZILIENSE** e a **Rádio Planalto** realizaram ontem durante a manhã, ouvindo o eleitor da capital sobre sua preferência para o Senado e a Câmara Federal, como representantes de Brasília, os jornalistas fizeram boa figura.

Entre os oito mais votados pa-

ra deputados (com mais de 20 votos), cinco são jornalistas; entre os sete mais votados para o Senado, dois são jornalistas. Em ambas as relações, com exceção do jornalista Mário Eugênio, suplente de deputado federal e que admite uma nova candidatura, ninguém é candidato e publicamente diz isso. Logo, não faz nem fez qualquer tipo de campanha.

O radialista Meira Filho - da **Rádio Planalto** - somou 95 votos para o Senado e 24 para a Câmara, totalizando 119 votos,

sendo o detentor de 10% de todos os votos dados a 186 nomes.

Nos totais verificados, o percentual é o seguinte para os jornalistas de Brasília: têm 39% dos votos para a Câmara (236, dos 605 dados) e 29,4% no Senado (177 dos 601 apurados); na relação de deputados preferidos, 22,77% são jornalistas (23 lembrados na lista de 101) e na relação para o Senado, 12,9% são jornalistas (11 lembrados na relação de 85 nomes). Do total geral de votos apurados (1206), 413 foram dados a jornalistas 34,2%.